

## PREFÁCIO

A representação e as reflexões sobre *corpo e natureza* atravessam toda a Idade Média e o Renascimento, abrindo-se a evidentes mudanças, em resultado da confluência de uma multiplicidade de factores. Nos séculos XI, XII e XIII a tradição especulativa é repentinamente completada e desafiada por novas fontes textuais que restabelecem a ligação com o pensamento clássico, através da mediação árabe. Os novos saberes, a emergência de novas práticas e novos discursos científicos e filosóficos, as novas instituições de produção e reprodução do saber, explicam em parte a crescente autonomização dos discursos bem visível já nos séculos XVII e XVIII. Neste contexto, *corpo e natureza* tornam-se o teatro onde novos contributos se encenam e tornam visíveis.

O presente volume da revista *Mediaevalia. Textos e estudos* reúne os textos apresentados no colóquio *Corpo e natureza. Sentidos e representação (séculos XII-XVII)*, organizado pelo Gabinete de Filosofia Medieval e que decorreu na Faculdade de Letras da Universidade do Porto a 25 e 26 de Fevereiro de 2000. Este colóquio constituiu o ponto culminante de um projecto de investigação científica que, centrando-se em textos e autores nucleares do pensamento medieval e da escolástica tardia, se propunha compreender o “corpo” e a “natureza”, nas suas representações, sentidos e conceptualizações, dos séculos XII a XVII. Apenas a perspectiva multidisciplinar que concilie a história da filosofia e da ciência, a antropologia e a história da cultura e das mentalidades, permite esboçar os múltiplos campos e surpreender os muitos debates e teorias em confronto ao longo de um riquíssimo arco de tempo da história do pensamento ocidental. No colóquio e agora nos textos publicados oferecem-se contributos para um inventário das diversidades e discussões filosóficas emergentes, fornecendo elementos para uma genealogia do pensamento contemporâneo sobre o corpo e a natureza, que também se dispersa por diversos campos disciplinares.

A publicação deste volume representa também uma mudança para esta revista. Embora mantendo o mesmo corpo, muda de editor. Desde a sua criação em 1992 a revista foi publicada pela Fundação Eng. António de Almeida, que nos proporcionou as condições para o lançamento deste projeto único no panorama editorial português no âmbito da Filosofia Medieval e mesmo de toda a História da Filosofia. Aos longo destes anos contámos com o precioso apoio do Presidente da Fundação, Senhor Dr. Fernando Aguiar-Branco, e da respectiva equipa editorial, que permitiram apurar a qualidade científica do projeto e ganhar experiência redactorial. Tendo a Fundação comunicado a reorganização das suas atividades editoriais, esse apoio é descontinuado, permitindo-nos prosseguir com outro editor. Assim, agradecemos à Fundação Eng. António de Almeida e ao seu Presidente, Dr. Fernando Aguiar-Branco, todo o incentivo e apoio concedidos ao longo destes anos, assim como a generosa autorização para autonomizarmos e prosseguirmos a edição da revista.

Agradecemos também à Faculdade de Letras da Universidade do Porto na pessoa do seu director, Prof. Doutor Rui Centeno, o acolhimento para prosseguirmos a edição da revista sob a chancela da Faculdade, assumindo o Gabinete de Filosofia Medieval a responsabilidade científica e técnica da sua publicação.

*Mediaevalia. Textos e estudos*